



## **ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO COMO PONTE À DOCÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**GISLENE ALCÂNTARA CANUTO; ANTONIA MICHELLE ALVES BEZERRA; JOILSON BATISTA DE LIMA JÚNIOR; INGRID GASPAR DE ALMEIDA; EDNA MARIA JUCA COUTO AMORIN**

### **RESUMO**

O Estágio Supervisionado é um componente obrigatório nos cursos de licenciatura, dessa forma estabelece uma comunicação entre teoria que é aprendida no decorrer da formação e a prática nas escolas-campo. O estágio desempenha um papel importante na formação acadêmica dos estudantes, sendo esses as reflexões sobre a profissão docente, tendo a possibilidade de construir um arcabouço de perspectivas e ferramentas para o exercício da futura profissão. O presente trabalho refere-se a um relato de experiência das atividades desenvolvidas no âmbito do estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sendo elas de observação em sala de aula, planejamento com o professor supervisor, análise do projeto político pedagógico (PPP), caracterização do campo de estágio e elaboração do projeto de intervenção, tendo como foco alunos do Ensino Fundamental de escola pública em turmas de 7º e 8º ano. Essa prática é o primeiro contato que o licenciando em formação tem com o futuro ambiente de atuação, tendo como objetivo proporcionar a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos adquiridos na teoria, sendo assim, o estágio trata-se de um desafio, pois o aluno passará a ser o professor, onde aprenderá a lidar com os problemas dentro e fora da sala de aula e com os imprevistos que acontecem. Dessa forma, o futuro docente reconhece que ao ensinar estará aprendendo também com os estudantes, por meio da convivência em sala de aula. Assim fica claro a importância desta prática, na qual trás inúmeros aprendizados e benefícios na vida acadêmica do estagiário, dos alunos e do professor supervisor.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado; Formação Acadêmica; Prática-profissional; Desenvolvimento; Professor.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Estágio Supervisionado é um requisito da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de licenciatura. Ribeiro e Araújo (2017) afirmam que é através dos estágios supervisionados onde os alunos se tornam capazes de desenvolver o pensamento crítico, o que em parte contribui para a sua formação acadêmica e desenvolvimento profissional. Por meio dos estágios os licenciados conseguem compreender e vivenciar a realidade do ensino.

O aprendizado se torna mais eficiente na prática, onde o conhecimento é assimilado com mais facilidade, se comparado às atividades teóricas realizadas em salas de aulas (SCALABRIN, MOLINARI, 2013). Os estágios supervisionados implicam momentos reflexivos e estas reflexões são vistas como contributo especial, que se observe, participe,

desafie e questione a prática vivenciada (PIMENTA, 1995). Segundo Freire (1996) o conhecimento permanece em uma constante construção, onde o profissional docente deve ter consciência da necessidade de um processo de aprendizagem contínuo.

Nesse sentido, o trabalho tem como objetivo apresentar relato de experiência no desenvolvimento das atividades do componente curricular Estágio de Observação no Ensino Fundamental do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, realizado em uma escola pública em turmas de 7º ano e 8º ano.

## **2 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O presente trabalho é de essência qualitativa, fazendo parte do processo avaliativo do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na disciplina de Estágio Supervisionado, baseado no contato direto com o ambiente da pesquisa. Com isso, as atividades desenvolvidas no âmbito do Estágio foram divididas em cinco etapas: Observação das aulas, Planejamento com o professor supervisor, Análise do Projeto Político Pedagógico (PPP), Caracterização do campo de estágio e Elaboração do projeto de intervenção.

As observações das aulas ocorreram no período da tarde, observando o comportamento dos alunos, os níveis de participação nas aulas, a metodologia adotada pela professora supervisora e o modo de avaliação dos estudantes. Com base em Lima e Pimenta (2006) compreende-se que através do estágio supervisionado os discentes irão adquirir experiências que irão possibilitar a construção de pensamento crítico sobre a realidade das escolas e assim desenvolver projetos que auxiliem em sua formação acadêmica. O planejamento da disciplina ocorria toda quarta-feira também no período da tarde, onde foi visto o processo de construção do planejamento semanal e como seria a abordagem de cada conteúdo. Segundo Libâneo (2001) o planejamento é um meio para programar as ações docentes, pois é nele que os professores possuem o controle dos conteúdos que serão abordados e se planejam caso surja algum imprevisto na sala de aula. Com isso, o professor tem controle sobre os conteúdos que serão ministrados e possíveis contratempos.

Foi-se analisado no PPP os objetivos da instituição, metas a serem alcançadas, mecanismos de avaliação utilizados e projetos desenvolvidos com a comunidade acadêmica. O PPP é um documento onde encontra-se a organização do trabalho da escola, apresentando os princípios que norteiam a escola democrática, pública e gratuita, que assegura a igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização do magistério, (VEIGA, 2013). A caracterização do campo deu-se pelo contato direto com o campo de atuação, onde foram descritos os espaços contidos no local.

O projeto de intervenção teve como objetivo criar uma metodologia ativa para que houvesse mais participação e interesse dos discentes. Furlani e Oliveira (2018) destacam que as metodologias ativas são extremamente importantes, pois os alunos passam a frente do seu aprendizado, podendo fornecer, uma melhor formação como cidadão, sendo capaz de se comunicar melhor diante da sociedade e/ou comunidade acadêmica. Com isso é considerável que com a aplicação do projeto o estudante possa interagir mais e que assim consiga se comunicar melhor.

## **3 DISCUSSÃO**

O projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas apresenta o estágio supervisionado como uma atividade que possibilita a atuação dos graduandos com profissionais qualificados e experientes em ambiente escolar, no qual as situações específicas que mobilizam continuamente a interface entre ensino, conhecimento, teórico e prático. Segundo Scalabrin e Molinari (2013) o estágio é um exercício de aprendizagem através do desempenho de tarefas relacionadas com a futura profissão, agregando os conhecimentos práticos aos conhecimentos teóricos aprendidos durante o curso.

Essa prática é o primeiro contato que o licenciando em formação tem com o futuro ambiente de atuação, tendo como objetivo proporcionar a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos adquiridos na teoria. Segundo Bianchi et al. (2005) essa etapa da formação proporciona a oportunidade de perceber se a sua escolha profissional é correspondente a sua aptidão técnica, a sua criatividade, independência e caráter. É durante o estágio que o docente em formação passa a enxergar com outro olhar a realidade de ser professor em sala de aula e fora dela. Com isso, espera-se que os estudantes possam incorporar atitudes práticas adquirindo uma visão mais crítica da área de atuação profissional (OLIVEIRA e CUNHA, 2006).

Dessa forma, o futuro docente reconhece que ao ensinar estará aprendendo também com os estudantes, por meio de sua experiência em sala de aula. Com isso, fica claro a importância desta prática, adquirindo inúmeros aprendizados e benefícios na vida acadêmica do estagiário, dos alunos e do professor supervisor.

#### 4 CONCLUSÃO

O estágio desempenha um papel importante na formação acadêmica dos estudantes, sendo esse o espaço onde as reflexões sobre a profissão docente, tendo a possibilidade de construir um manancial de perspectivas e ferramentas para o exercício da futura profissão; além de aprender a resolver problemas e notar a importância do educador na formação pessoal e profissional dos discentes.

#### REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes; DE CUNHA, Vera Lúcia. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **RED: Revista de Educação a Distância**, n. 14, 2006, p. 3.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FURLANI, Caroliny; OLIVEIRA, Thais Benetti. O ensino de ciências e biologia e as metodologias ativas: o que a BNCC apresenta nesse contexto. **Simpósio Internacional de Linguagens Educativas**, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **O planejamento escolar**. Didática. São Paulo: Cortez, 1994, p. 221-247.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, 2006, p. 5-24.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes; DE CUNHA, Vera Lúcia. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **RED: Revista de Educação a Distância**, n. 14, 2006, p. 3.

RIBEIRO, Luís Távora Furtado; ARAÚJO, Osmar Hélio Alves. O estágio supervisionado: fios, desafios, movimentos e possibilidades de formação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. 3, p. 1721- 1735, jul-set/2017. Disponível em:

<https://dx.doi.org/10.21723/riaee.v12.n.3.2017.10280>. Acesso em: 29 set. 2022

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista unar**, v. 7, n. 1, 2013, p. 1-12.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática. **Cadernos de pesquisa**, n. 94, 1995, p. 58-73.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Papyrus Editora, 2013.